SACI PERERÊ
31 DE AGOSTO

Nhá Maria, uma velhinha muito esperta, gostava de pitar cachimbos e, por isso, tinha três deles: um amarelo, um vermelho e um preto.

Nhá Maria pitava o cachimbo preto, enquanto arrumava a cozinha; o amarelo, quando sentava em sua cadeira de descanso, e o vermelho, quando acabava de lavar os pés.

Um certo dia, Nhá Maria desconfiou que alguém estivesse pitando o seu cachimbo vermelho; por isso, durante algumas noites, ficou deitada, mas sem dormir até que, em uma noite, ouvindo um barulhinho, correu para a cozinha e viu o danado do Saci sentado em cima do fogão, soltando baforadas do seu cachimbo vermelho.

Como ela não pôde pegar o Saci que era esperto e fugiu, Nhá Maria teve uma boa idéia para espantar aquele peralta que, além de assustar os animais, aparecia de repente na frente de um viajante para pedir fumo.

Uma noite, Nhá Maria pegou o cachimbo vermelho e encheu de pólvora, colocando-o sobre o fogão. Assim que o Saci entrou na cozinha, foi logo pegando o cachimbo e acendendo. O estouro foi tão forte, que o Saci, de susto, nem passou pela porta. Saiu mesmo pela janela como um rojão e desapareceu para sempre.

Desse dia em diante, Nhá Maria pôde fumar seus três cachimbos, sossegada, e todos os viajantes puderam passar pela estrada, mesmo à noite, pois jamais viram o Saci novamente.